

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS DE



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ano letivo 2020/2021

Para uma escola melhor...



ÍNDICE

1. Caracterização do Agrupamento.....	2
2. Equipa de Autoavaliação.....	4
3. Enquadramento.....	4
4. Metodologia.....	7
5. Ações de melhoria	9
5.1 Medida 1 – Sou responsável.....	9
5.2 Medida 2 – Aprender pela arte.....	14
5.3 Medida 3 – Aprender a ser autónomo.....	23
5.4 Medida 4 – Apoio tutorial específico.....	25
5.5 Medida 5 – Centro de apoio à aprendizagem(CAA).....	28
5.6 Medida 6 - Promoção do trabalho experimental/laboratorial – Ciências experimentais no 1º ciclo e jardins de infância.....	29
5.7 Medida 7 – Partilhar mais.....	33
6. Conclusões.....	34



1. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Nº 2 de Elvas, é um de 3 Agrupamentos de uma cidade com cerca de 20 mil habitantes, situada no distrito de Portalegre. É a segunda cidade mais populosa do distrito, fica no eixo rodoviário Madrid/Lisboa a cerca de 58km de Portalegre e a 10 km da cidade espanhola de Badajoz.

O Agrupamento foi criado a 28 de novembro de 2006, com sede na Escola Básica 2, 3 Nº1 de Elvas e integra ainda os seguintes estabelecimentos, para além do já mencionado: a EB1/JI de Santa Luzia e JI do Revoltinho, o JI de Malvar e a EB1/JI da Calçadinha.

A Escola Básica 2, 3 Nº1 de Elvas (sede do agrupamento) está implantada na periferia da cidade, inserida numa zona de expansão urbana de características residenciais. Criada na fase de lançamento do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário iniciou a sua atividade em 1968/69 em instalações precárias e arrendadas ao Colégio Luso Britânico, com a designação de Escola Preparatória de Gil Fernandes, que manteve até 1976.

No ano letivo 1975/76 foi transferida para as atuais instalações, na altura ainda em fase de acabamento. Devido ao súbito abandono das obras por parte da empresa construtora e à mudança apressada, o projeto inicial não veio a ser concluído, não chegando nunca a escola a ser apetrechada na sua totalidade. A escola, muito antiga e já bastante degradada, apresenta-se num terreno desnivelado, em socacos e é composta por cinco pavilhões, um polivalente, um pavilhão gimnodesportivo e um campo de jogos. As condições físicas da escola não são as mais adequadas devido ao desnível do terreno e não estão adaptadas às condições, quer climáticas, quer de acessibilidade, coberturas e certificações, não cumprindo as exigências e normativos atuais. Com uma grande extensão exterior as condições de segurança e vigilância dos alunos tornam-se complexas. Dadas as más condições existentes e devido ao empenho da autarquia foi iniciada a construção de uma nova escola, numa parte do terreno da atual escola, prevendo-se a sua conclusão em junho de 2021.



A **EB1/JI de Santa Luzia**, dista cerca de 300 metros da escola sede e está implantada numa área com cerca de 8500 m², na qual estão situados seis edifícios. Em quatro destes edifícios estão distribuídas dezasseis salas de aula de 1.º Ciclo. Num quinto edifício localizam-se duas salas de atividades do Jardim Infância com um pequeno espaço destinado ao funcionamento da componente de apoio à família e, num último, encontram-se mais duas salas do 1.º Ciclo, utilizadas consoante as necessidades, a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (também integrada na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares). Em 2018 foi construído outro edifício, o Centro Comunitário de Santa Luzia, onde se encontra uma sala polivalente, casas de banho, cozinha e refeitório.

A escola dispõe de um pátio de recreio descoberto, um campo de jogos e árvores plantadas.

O **Ji do Revoltinho** distando cerca de 200 metros da escola sede, funciona num edifício composto por 3 salas, 2 para atividades do jardim de infância e uma polivalente para as atividades de animação e de apoio à família, casa de banho, copa e 2 salas de arrecadação. No exterior existe pátio descoberto, com um pequeno parque infantil e uma pequena zona coberta.

A **EB1/JI da Calçadinha** funciona num espaço composto por 2 edifícios: um com 2 salas para os alunos do 1º ciclo e outro com uma sala para o Jardim de Infância. A escola tem um pátio coberto e uma zona descoberta de dimensões razoáveis.

Finalmente, o **Ji de Malvar** tem duas salas: uma para as atividades e outra destinada à componente de apoio à família. Para o desenvolvimento de algumas atividades específicas, pode dispor de um salão polivalente e de um parque desportivo público, pertença da Junta de Freguesia.

A oferta educativa do Agrupamento abrange a Educação Pré-escolar (com 113 crianças); 1º ciclo (336 alunos); 2º ciclo (189 alunos); 3º ciclo (305 alunos), perfazendo um total de 943 alunos. É pertinente referir que cerca de 140 alunos são abrangidos pelo DL nº54/2018; 25 alunos são de origem estrangeira (11 brasileiros, 7 espanhóis, 2 ucranianos, 1 chinês, 1 belga, 1 americano e 1 guineense) e cerca de 120 alunos são de etnia cigana.



De referir também a oferta para os alunos de 3º ciclo, de Cursos de Educação e Formação nas áreas da Informática e serviço de andares e de hotelaria.

No ano letivo 2020/21, o número de professores do agrupamento foi de 110, representando os professores do quadro de agrupamento cerca de 70% do total do corpo docente. O órgão de gestão é composto por Diretora, Subdiretor e dois Adjuntos.

Quanto ao pessoal não docente, temos um total de 32 – 7 na área administrativa e 25 assistentes operacionais.

2. Equipa de autoavaliação

A equipa de autoavaliação foi constituída numa perspetiva abrangente, englobando representantes de todos os níveis de ensino de forma a recolher informação fidedigna e útil, que nos permita conhecer os processos e as metodologias que são utilizadas pelos vários agentes de ensino na prestação do serviço educativo. Contudo, sugerimos que sejam incluídos no próximo ano letivo representantes do pessoal não docente e dos encarregados de educação por forma a representar melhor a comunidade escolar. A equipa é constituída pelos seguintes elementos:

- José Sustelo, professor do grupo 260, do QA, do 2º ciclo, com 3 tempos;
- Ana Maria Pereira, professora do grupo, do QA, do 2º ciclo, com 2 tempos;
- Sofia Luz, professora do grupo 520, do QA, do 3º ciclo, sem tempos atribuídos ;
- Cristina Matos, professora do grupo 110, do QA, do 1º ciclo sem tempos atribuídos;
- Maria do Céu Muñhoz, Educadora de Infância do grupo 100, do QA da Educação pré-escolar, sem tempos atribuídos.

3. Enquadramento

Pensamos valer a pena referir que o ano letivo 2020/21, foi um ano muito atribulado já que, para além das limitações impostas pela pandemia, coincidiu com o último ano de construção da nova escola e também com a transferência de competências da área da educação para as Câmaras Municipais, factos que acrescentaram alguma incerteza e instabilidade.



O conceito de escola inclusiva, está bem vincado no plano de intervenção da Diretora (PID) do agrupamento. Nele é mencionado que a escola pública deve ser uma escola para todos, orientada para a igualdade de oportunidades na aprendizagem ao longo da vida, procurando ajustar e adequar os currículos dos seus alunos e as ofertas educativas às realidades existentes. Preconiza naturalmente uma colaboração e envolvimento de todos os agentes da comunidade escolar, bem como a sua interação.

O conceito de inclusão, encontra-se espelhado também no Projeto Educativo (PE) quer ao nível dos valores, da missão e visão do Agrupamento. Tanto o PID como o PE mencionam a promoção da cooperação, integridade, saberes, cidadania, respeito mútuo, tolerância e inclusão. Salientam o aluno como o centro de toda a sua ação e pretendem ser um espaço de referência nas respostas dadas a todos os alunos.

No que diz respeito às atitudes e valores, tanto o PID como o PE referem que a escola tem de ser aberta, plural e inclusiva e reconhecida pela qualidade e relevância das atividades que desenvolve. Só com a entreajuda e colaboração de toda a comunidade educativa se pode contribuir para a interiorização de valores, respeito e valorização do outro. Em ambos os documentos é referido que a escola se projeta como um espaço de excelência, com capacidade de ministrar desde o ensino do pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico, passando pelos cursos de educação e formação e pela educação especial. Preconiza-se um espaço de referência assente na diversidade de percursos formativos que dê resposta às necessidades das crianças/jovens, com o objetivo de melhorar o seu desempenho, valorizando a qualidade, rigor, participação e reflexão.

O Plano Anual de Atividades (PAA) aparece de facto como uma ferramenta de operacionalização das intenções expressas no PE e no PID, uma vez que as atividades programadas contribuem de forma decisiva para a consecução das 3 grandes metas do Agrupamento:

- Promoção de um sucesso educativo de qualidade;
- Desenvolvimento de uma educação para uma cidadania ativa;
- Redução do abandono escolar.



Por outro lado, da análise reflexiva dos documentos orientadores do agrupamento verifica-se que há a intenção de melhorar algumas áreas apontadas no Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento de 2013/2014 como menos conseguidas, a saber:

- A identificação das causas de sucesso e de insucesso intrínsecas às práticas de ensino e de aprendizagem e o reforço de medidas de promoção do sucesso escolar, tendentes à melhoria da prestação do serviço educativo e dos resultados académicos dos alunos;
- Maior envolvimento dos alunos em tarefas experimentais, de pesquisa e de resolução de problemas, através da promoção de metodologias de ensino ativas potenciadoras da qualidade das aprendizagens e dos desempenhos dos alunos;
- A implementação regular de procedimentos de supervisão da prática letiva em sala de aula, como dispositivo de desenvolvimento profissional dos docentes;
- A sistematização do processo de autoavaliação como fator determinante na definição de ações conducentes à melhoria da organização e da prestação de serviço educativo.

Pensamos também ser pertinente referir, que no ano letivo 2016/2017, o agrupamento entrou no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar – PNPSE, construindo o seu Plano de Ação Estratégica, assente essencialmente em três eixos de intervenção. Esse plano terminou no ano letivo de 2019/2020 e no ano letivo 2020/2021, foi implementado o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PNPSE) tendo o mesmo englobado algumas medidas do Plano anterior, concretamente a medida 4 – “Partilhar mais ... - Educação Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, em que os docentes procedem à observação e reflexão crítica, com base em relatório, das práticas educativas de cada colega dentro do departamento.

Ainda no que concerne à **escola inclusiva**, verifica-se que o Agrupamento pretende ser de todos e para todos, apresentando alguma diversidade de percursos formativos. Pretende também apresentar um ensino específico para cada um dos seus alunos, tentando dar uma resposta face à diversidade. É de salientar que, e atendendo



à especificidade dos assuntos tratados, o núcleo de Educação Especial, constitui-se como uma estrutura educativa autónoma, ganhando maior dimensão com a implementação do Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de julho, através do qual se constituíram novas estruturas, tais como o Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA), a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva(EMAEI) e a Sala de Apoio à Inclusão(SAI).

Na Educação Pré-Escolar as crianças com dificuldades são identificadas pelos respetivos titulares de turma, em articulação com os pais/encarregados de educação e/ou com os técnicos do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). O processo de sinalização da criança é encaminhado para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), que procede à análise de cada processo e, se for caso disso, canaliza o processo para a Equipa Local de Intervenção de Elvas do SNIPI, assim como determinará a implementação de medidas previstas no DL 54/2018.

No 1º ciclo são identificados os alunos com dificuldades pelos respetivos titulares de turma. O levantamento dessas dificuldades é apresentado em reunião de grupo de ano e são aí definidos os procedimentos, as estratégias e os encaminhamentos a seguir. Mediante a análise das dificuldades sentidas e das características de cada criança, estes alunos poderão ser sinalizados através de impresso próprio para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) que procederá à análise de cada processo e, se for caso disso, determinará a implementação de medidas previstas no Dec. Lei 54/2018.

No 2º e 3º ciclos, os alunos com dificuldades mais pronunciadas são sinalizados pelos Conselhos de Turma para a EMAEI que, tal como foi mencionado para os alunos do 1º ciclo, determinará a implantação de medidas previstas no DL 54/2018.

Para apoiar os alunos com dificuldades foi criado um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), onde esses alunos, dentro do horário letivo, numa sala à parte com um professor, podem de forma mais individualizada, utilizar materiais, recursos e estratégias que facilitem e motivem para a aprendizagem.

4. Metodologia



A autoavaliação do Agrupamento pretende identificar as melhores práticas e/ou entender porque umas surtem melhores efeitos que outras, tendo sempre como principais objetivos a melhoria da qualidade do serviço educativo e a necessidade de se discutir e refletir internamente sobre a forma de tornar a escola mais inclusiva e atrativa.

Considerámos como referenciais para o desenvolvimento do nosso relatório, o Plano de Intervenção do Diretor (PID), o Projeto Educativo do Agrupamento (PE); o último Relatório da Inspeção Geral de Educação relativo à Avaliação Externa do Agrupamento, o Regulamento Interno (RI) e o Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA) e o Plano de desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PNPSE).

Identificámos, caracterizámos e tentámos avaliar cada uma das ações de melhoria implementadas no Agrupamento, através da análise dos relatórios de execução das atividades do PAA e de implementação de Medidas para o Sucesso, bem como da análise estatística de dados referentes ao sucesso escolar, absentismo e disciplina.

As ações de melhoria implementadas inscrevem-se em três eixos, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 1- Eixos de intervenção e respetivas ações de melhoria.

EIXO	AÇÃO DE MELHORIA
- Redução do abandono escolar/ Melhoria de comportamentos/Sucesso educativo	<ul style="list-style-type: none">• Ação 1: Sou responsável• Ação 2: Aprender pela arte• Ação 3: Aprender a ser autónomo• Ação 4: Apoio tutorial específico• Ação 5: CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem)
- Trabalho laboratorial no Jardim de Infância e 1º Ciclo	<ul style="list-style-type: none">• Ação 6: Promoção do trabalho experimental/laboratorial- Ciências experimentais no jardim de infância e 1º ciclo
- Colaboração/supervisão pedagógica	<ul style="list-style-type: none">• Ação 7: Partilhar mais



Com a ajuda de mais elementos da comunidade escolar (coordenadores de departamento, assistentes operacionais, técnicos especializados, encarregados de educação, iremos no ano letivo 2021/22 identificar alguns pontos fortes e pontos fracos do Agrupamento, sobre os quais pretendemos promover uma discussão o mais alargada possível, por forma a encontrar e implementar acções de melhoria que nos permitam melhorar a prestação do serviço educativo.

5. Ações de melhoria

5.1 Medida 1 - Sou responsável

Designação da Ação	Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar – PNPSE (Medida 1_ Sou Responsável)
Descrição	Dinamização de sessões promotoras de competências pessoais e sociais, em pequeno grupo, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.
Público-alvo	1º ciclo e 2º ciclo
Responsável(eis)	<ul style="list-style-type: none">• Execução da Medida:<ul style="list-style-type: none">○ Flórida Fernandes• Técnicas Especializadas:<ul style="list-style-type: none">○ Psicóloga Educacional _ Alexandra Lopes○ Educadora Social _ Carla Louro
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• 1- Promover um sucesso educativo de qualidade;<ul style="list-style-type: none">○ 5- Reduzir o absentismo;• 2- Fomentar a educação para a cidadania ativa;<ul style="list-style-type: none">○ 10- Promover a educação para a cidadania;• 3- Melhorar a relação escola-família-comunidade.<ul style="list-style-type: none">○ 11- Garantir um maior envolvimento dos pais e Encarregados de Educação na vida escolar.



Objetivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir as situações de conflitualidade, prevenindo situações de indisciplina, através de práticas motivadoras de aprendizagem;• Promover a ligação com as famílias, para promover uma educação partilhada e responsável;• Reduzir as situações de absentismo.								
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Registos de faltas;• Registos dos processos disciplinares instaurados e das ocorrências;• Cumprimento dos contratos pedagógicos;• Participação nas assembleias de alunos.								
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Melhoria tendencial do sucesso educativo:<ul style="list-style-type: none">○ Melhorar progressivamente o número de situações de conflitualidade;○ Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso;• Melhoria dos resultados sociais:<ul style="list-style-type: none">○ Diminuir em 30% o número de registo de ocorrência e de processos disciplinares;○ Diminuir em 30% o absentismo;○ Aumentar em 30% o envolvimento das famílias no processo educativo.								
Período de Vigência	Ano letivo 2020/2021								
Resultados	<p>Tabela I – Percentagem de sucesso nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021</p> <table border="1"><thead><tr><th>Ano de escolaridade</th><th>2019/2020</th><th>2020/2021</th><th>Conclusão</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Ano</td><td>100%</td><td>100%</td><td>=</td></tr></tbody></table>	Ano de escolaridade	2019/2020	2020/2021	Conclusão	1º Ano	100%	100%	=
Ano de escolaridade	2019/2020	2020/2021	Conclusão						
1º Ano	100%	100%	=						



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

2º Ano	96,43	98,92%	↑
3º Ano	96,63%	100%	↑
4º Ano	100%	95,24%	↓
5º Ano	80,60%	88,04	↑
6º Ano	91,60%	91,75%	↑

Tabela II – Percentagem de níveis iguais ou superiores a 3 anos letivos 2019/2020 e 2020/2021

Ano de escolaridade	2019/2020	2020/2021	Conclusão
1º Ano	90,78%	93,84%	↑
2º Ano	95,83%	94,62%	↓
3º Ano	98,50%	99,11%	↑
4º Ano	97,51%	97,07%	↓
5º Ano	92,66%	93,46%	↑
6º Ano	95,98%	92,01%	↓

Tabela III – Número de faltas injustificadas no 1º e 3º períodos do ano letivo 2020/2021

Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão
1º Ciclo	686	472	↓ (31,20%)
2º Ciclo	4537	4821	↑ (5,89%)

Tabela IV – Número de faltas disciplinares no 1º e 3º períodos do ano letivo 2020/2021

Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão
1º Ciclo	0	0	=
2º Ciclo	4	16	↑ (75%)



Tabela V – Número de suspensões nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021

Ciclo de Ensino	2019/2020	2020/2021	Conclusão
1º Ciclo	0	0	=
2º Ciclo	11	4	↓ (63,64%)

Nota: os resultados aqui apresentados são os que foi possível apurar. Existiram outros indicadores referentes a medidas que, em 2020/2021, não se implementaram.

- De 2019/2020 para 2020/2021, as percentagens de sucesso aumentaram no 2º, 3º, 5º e 6º anos;
- De 2019/2020 para 2020/2021, as percentagens de sucesso diminuíram no 4º ano;
- De 2019/2020 para 2020/2021, a percentagem de níveis iguais ou superiores a 3 aumentou no 1º, 3º e 5º anos;
- De 2019/2020 para 2020/2021, a percentagem de níveis iguais ou superiores a três diminuiu no 2º, 4º e 6º anos;
- No ano letivo 2020/2021, do 1º para o 3º período, verificou-se uma diminuição de 31,2% do número de faltas injustificadas no 1º ciclo, mas verificou-se o contrário relativamente ao 2º ciclo, com um aumento de 5,89%.
- No ano letivo 2020/2021, do 1º para o 3º período, não se registaram faltas disciplinares no 1º ciclo, mas verificou-se um aumento 75% deste tipo de faltas no 2º ciclo.
- De 2019/2020 para 2020/2021, o número de suspensões diminuiu 63,64%.



Análise

- Com base na anterior análise dos indicadores e metas, conclui-se que, globalmente, se registou uma tendência para o aumento do sucesso e a diminuição das suspensões para o segundo ciclo em 63,64%, o que pode indiciar que a ação de melhoria está a ter impacto nos alunos desse mesmo ciclo de ensino. Todavia, relativamente ao número de níveis iguais ou superiores a 3, ao número de faltas injustificadas e ao número de faltas disciplinares, já não se verificou a mesma tendência para a melhoria do desempenho dos alunos, já que se verificou um aumento considerável das faltas disciplinares (75%) no 2º ciclo.

- Contudo, outros fatores poderão ser considerados para a avaliação desta medida, nomeadamente os que a seguir se expõem e que resultaram de uma reflexão dos responsáveis pela ação de melhoria.

- Ao longo do tempo de implementação das atividades inerentes a esta ação de melhoria verificou-se uma evolução positiva na adesão às mesmas, com um reconhecimento da sua importância para o desenvolvimento de alunos e alunas mais responsáveis, conscientes de si (capacidades e necessidades) e da sua capacidade autorregulatória. Os alunos e alunas mostraram disponibilidade e agrado pelas atividades propostas, reconhecendo a necessidade de trabalhar os temas definidos e identificando a sua utilidade no presente e no futuro. A comunidade educativa mostrou uma curiosidade crescente que venceu as barreiras iniciais, levando a uma maior abertura aos temas e às atividades, permitindo maior participação e envolvimento e aumentando o público alvo da intervenção. Através do trabalho colaborativo, desenvolveram-se sinergias que



	potenciaram as atividades realizadas em sala de aula, transpondo os seus limites e alargando os benefícios da intervenção.
Reajustamentos a introduzir	- Introdução de novos indicadores e metas que, conjuntamente com os já existentes, expressem melhor os processos e o trabalho desenvolvido.

5.2 Medida 2 – Aprender pela arte

Designação da Ação	Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar – PNPSE (Medida 2_ Aprender pela Arte).
Descrição	<p>As atividades a desenvolver são selecionadas tendo em consideração uma abordagem transdisciplinar e são alvo de articulação e monitorização dos Conselhos de Turma, em estreita articulação com o artista residente, por forma a desenvolver intencionalmente as várias áreas de competências do Perfil dos Alunos a Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.</p> <p>- A Oficina Musical tem como destinatários os alunos de 2º ciclo e pretende desenvolver projetos de expressão musical em trabalho de grupo, articulando diferentes saberes curriculares, organizando recursos, procedimentos e expectativas, valorizando o empenho, a cooperação e a criatividade.</p> <p>- O projeto “ Música no 1º ciclo “ tem como destinatários os alunos de 1º ciclo (2º ano) e pretende desenvolver o gosto pela expressão musical nos alunos do 1º ciclo, preparar atividades de âmbito musical com os alunos e prepará-los para as provas de aferição de 2º ano, sempre numa perspetiva de articulação de diferentes saberes curriculares, organizando recursos, procedimentos e expectativas, valorizando o empenho, a cooperação e a criatividade</p>



	<p>- O projeto “Coreografias e Composições”, tem como destinatários os alunos de 2º ciclo e pretende desenvolver atividades de âmbito musical com intervenção de outras formas de arte, nomeadamente a dança clássica e contemporânea e desenvolver processos de criação musical e criação áudio visual, utilizando as T.I.C.</p> <p>- O projeto “ Vozes da Nossa Terra ”, tem como destinatários os alunos do 1º e 2º ciclos e como objetivo dar a conhecer a riqueza do património musical tradicional-regional, convidando alunos, professores e pais de uma instituição educativa a participar nos ensaios, gravações e edição de um DVD com canções tradicionais.</p> <p>- O projeto “Concurso de Flautas de Bisel” –Delta Cafés , tem como destinatários os alunos do 2º ciclo e como objetivo desenvolver nos alunos práticas de excelência ao nível instrumental (flauta de bisel) e desenvolver o gosto pela música.</p> <p>- O projeto “ Gerações Criativas ”, tem como destinatários os alunos do 1º ciclo (4º ano), como objetivo utilizar a imagem plástica de obras de diferentes pintores e articular atividades de exploração artística com a música e expressão.</p>
Público-alvo	Alunos do 1º e 2º ciclo
Responsável(e is)	<ul style="list-style-type: none">• Execução da Medida:<ul style="list-style-type: none">○ António Raimundo• Técnicas Especializadas:<ul style="list-style-type: none">○ Artista Residente
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• 1- Promover um sucesso educativo de qualidade;• 2- Fomentar a educação para a cidadania ativa;• 3- Melhorar a relação escola-família-comunidade• 4- Reforçar estratégias de comunicação, articulação curricular e colaborativa



Objetivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem;• Valorizar a interdisciplinaridade e a interculturalidade;• Promover a autoestima, a cooperação e a socialização;• Desenvolver a capacidade de concentração;• Estimular a capacidade de trabalho e o espírito de superação;• Promover o gosto pela escola e pelas atividades escolares integrando currículo essencial nas atividades artísticas de música;• Cultivar o gosto pela música;• Valorizar o património musical da região.								
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Efetuar registos, monitorizar e proceder a comparações de evolução periodicamente, nomeadamente de:<ul style="list-style-type: none">○ Taxas de sucesso escolar;○ Taxas de qualidade de sucesso escolar;○ Registos de assiduidade;○ Registos de ocorrências.								
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno;• Melhorar progressivamente dos resultados sociais (nomeadamente aproximação à assiduidade plena e à inexistência de ocorrências disciplinares).								
Período de Vigência	Ano letivo 2020/2021								
Resultados	<p>Tabela I – Percentagem de sucesso nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021</p> <table border="1"><thead><tr><th>Ano de escolaridade</th><th>2019/2020</th><th>2020/2021</th><th>Conclusão</th></tr></thead><tbody><tr><td>1º Ano</td><td>100%</td><td>100%</td><td>=</td></tr></tbody></table>	Ano de escolaridade	2019/2020	2020/2021	Conclusão	1º Ano	100%	100%	=
Ano de escolaridade	2019/2020	2020/2021	Conclusão						
1º Ano	100%	100%	=						



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

2º Ano	96,43	98,92%	↑
3º Ano	96,63%	100%	↑
4º Ano	100%	95,24%	↓
5º Ano	80,60%	88,04	↑
6º Ano	91,60%	91,75%	↑

Tabela II – Percentagem de níveis iguais ou superiores a 3 nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021

Ano de escolaridade	2019/2020	2020/2021	Conclusão
1º Ano	90,78%	93,84%	↑
2º Ano	95,83%	94,62%	↓
3º Ano	98,50%	99,11%	↑
4º Ano	97,51%	97,07%	↓
5º Ano	92,66%	93,46%	↑
6º Ano	95,98%	92,01%	↓

Tabela III – Número de faltas injustificadas no 1º e 3º períodos do ano letivo 2020/2021

Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão
1º Ciclo	686	472	↓
2º Ciclo	4537	4821	↑

Tabela IV – Número de faltas disciplinares no 1º e 3º períodos do ano letivo 2020/2021

Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão
1º Ciclo	0	0	=
2º Ciclo	4	16	↑

Análise

- De 2019/2020 para 2020/2021, as percentagens de sucesso aumentaram no 2º, 3º, 5º e 6º anos;
- De 2019/2020 para 2020/2021, as percentagens de sucesso diminuíram no 4º ano;



- De 2019/2020 para 2020/2021, a percentagem de níveis iguais ou superiores a 3 aumentou no 1º, 3º e 5º anos;
- De 2019/2020 para 2020/2021, a percentagem de níveis iguais ou superiores a três diminuiu no 2º, 4º e 6º anos;
- No ano letivo 2020/2021, do 1º para o 3º período, verificou-se uma diminuição do número de faltas injustificadas no 1º ciclo, mas verificou-se o contrário relativamente ao 2º ciclo, em que se registou um aumento deste tipo de faltas.
- No ano letivo 2020/2021, do 1º para o 3º período, não se registaram faltas disciplinares no 1º ciclo, mas verificou-se um aumento deste tipo de faltas no 2º ciclo.

- Com base na anterior análise dos indicadores e metas, conclui-se que, globalmente, se registou uma tendência para o aumento do sucesso, embora o mesmo não se tenha verificado para a qualidade do sucesso escolar (número de níveis iguais ou superiores a 3), que não sofreu grandes alterações de 2019/2020 para 2020/2021 e que se manteve acima dos 90%. Ainda não foi possível atingir o sucesso pleno, pois, apesar do sucesso ser superior a 90% para todos os níveis de ensino aqui em consideração, exceto para o 8º ano, apenas se alcançou 100% de sucesso no 1º ano e no 3º ano, no ano letivo 2020/2021. A assiduidade melhorou no 1º ciclo, mas o mesmo não se verificou no 2º ciclo. Registou-se um aumento considerável no registo de ocorrências (faltas disciplinares).

- É de salientar que nem todas as atividades previstas para esta ação foram realizadas conforme previsto, de modo a melhor contribuírem para o sucesso pleno. Abaixo consta um breve resumo/balanço do que foi possível fazer em cada atividade, efetuado pelo responsável pela ação de melhoria.



Oficina Musical

Devido às contingências provocadas pela pandemia no presente ano letivo o Clube “ Oficina Musical” não teve hora definida no horário dos alunos. As atividades desenvolvidas pelo Clube tiveram lugar em sala de aula no horário da disciplina de Educação Musical sendo os alunos convidados a realizarem algumas tarefas extra escolares. Assim, não houve alunos inscritos no Clube, mas, isso sim, turmas que participaram nas atividades consoante os interesses dos respetivos alunos. Participaram em:

- Comemorações do Dia Mundial da Música. - turmas 5º A, 5º B, 5º C, 5º D; 6 A, 6º B, 6º C e 6º D.
- Composições musicais alusivas ao Halloween- turmas 5º A, 5º B, 5º C, 5º D; 6 A, 6º B, 6º C e 6º D.
- Concerto de Natal na plataforma Youtubelive- turmas 5º A, 5º B, 5º C, 5º D; 6 A, 6º B, 6º C e 6º D.
- Final do 8º Concurso de Flautas Delta Cafés- Turmas 5º B, 6º B e 6º C
- Concerto “ Música em E@D “ na plataforma Youtubelive- turmas 5º A, 5º B, 5º C, 5º D; 6 A, 6º B, 6º C

Música no 1º ciclo

Este projeto foi suspenso em novembro de 2020, dando cumprimento a indicações emanadas superiormente, no combate à pandemia covid-19.

Coreografias e Composições

Devido às contingências provocadas pela pandemia no presente ano letivo o projeto não teve hora definida no horário dos alunos. As atividades desenvolvidas tiveram lugar em sala de aula no horário



da disciplina de Educação Musical sendo os alunos convidados a realizarem algumas tarefas extra escolares. Assim, não houve alunos inscritos no Clube, mas turmas que participaram nas atividades consoante os interesses dos alunos. Participaram em:

- Composições musicais alusivas ao Halloween- turmas 5º A, 5º B, 5º C, 5º D; 6 A, 6º B, 6º C e 6º D.
- Concerto de Natal na plataforma Youtubelive- turmas 5º A, 5º B, 5º C, 5º D; 6 A, 6º B, 6º C e 6º D.
- Concerto “ Música em E@D “ na plataforma Youtubelive- turmas 5º A, 5º B, 5º C, 5º D; 6 A, 6º B, 6º C

Os trabalhos desenvolvidos neste projeto foram premiados com três selos de boas praticas pedagógicas no Concurso “ Escola Amiga” com os projetos“ Laboratório Musical “, “ Nós e a Orquestra de Roterdão” e “ Insólitos Imediatos “ promovido pela Leya Editores.

- Foi premiado com uma menção honrosa o projeto “Canta-me histórias” com Composição Musical “Solitário Inédito” promovido pela AJUDARIS.

Vozes da Nossa Terra

Esta causa foi abraçada em 2016-17. A comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Nº2 de Elvas, os grupos tradicionais do conselho de Elvas e a Academia de Música de Elvas lançaram no projeto «Vozes da Nossa Terra».

Foi vontade de todos os intervenientes fazer a 2ª Edição do projeto «Vozes da Nossa Terra» no presente ano letivo.

Durante os meses de novembro e dezembro, do presente ano letivo, procedeu-se a um intenso de trabalho de recolhas e arranjos de modas populares e articulação do material a gravar.



A gravação das vozes e imagens deveriam decorrerem no mês de maio, no Auditório de São Mateus em Elvas, com a participação de alunos, professores, educadores e funcionários, mas também de grupos musicais do concelho de Elvas, nomeadamente o Grupo de Cantares da Terrugem, o Grupo de Cantares de S. Vicente, a Universidade Sénior, o Grupo de Cantares de Santa Eulália e a Academia de Música de Elvas. Devido à situação atípica do covid-19, este projeto foi mais uma vez adiado para um período pós-pandémico.

Concurso de Flautas de Bisel - Delta Cafés

A Escola Básica Nº1 de Elvas promoveu no dia 7 de Abril, o “8º Concurso de Flautas de Bisel – Delta Cafés”, organizado pelo grupo de Educação Musical. Este ano, devido às condições adversas criadas pela pandemia de Covid-19, a iniciativa foi transmitida na plataforma digital “Youtubelive”.

Este concurso contou com a adesão de cerca de 20 alunos do 2º ciclo, que prestaram provas numa fase de pré-eliminatória. Para a fase final apuraram-se cinco finalistas, que foram avaliados com uma obra obrigatória e uma obra facultativa. O júri do concurso foi composto pelo professor e maestro Carlos Velasquez, por Sancho Moura, representante da Delta Cafés, pela professora Maria José Trindade, representante da Direção do Agrupamento, e pela professora Isabel Raimundo, representante do Departamento de Expressões. Foram atribuídos prémios aos cinco finalistas e um prémio especial para o primeiro classificado, sendo igualmente distribuídos certificados de presença a todos os alunos participantes. O concurso pode ser visionado



em: <https://www.youtube.com/watch?v=jqsuw05b1Os&feature=youtu.be>

“ Gerações Criativas “CLDS 4G de Elvas – projeto Gerar Gerações Generosas e Genuínas

(Parceria)

A atividade desenvolvida no Agrupamento de Escolas nº 2 de Elvas – Escola Básica de Santa Luzia enquadra-se no eixo 2: atividade 15 - Escola para pais e atividade 16 – Educar a Brincar.

O objetivo específico da atividade 16 – Educar a brincar é trabalhar a educação para a cidadania através da abordagem de várias temáticas. Neste sentido, e atendendo ao contexto que todas as crianças e jovens viveram, devido ao confinamento e às medidas adotadas face à pandemia por covid-19 considerou-se importante abordar o tema: a importância dos afetos.

Para apresentação do tema foi dinamizado em contexto de sala de aula uma sessão com o objetivo de Identificar o conceito de emoção; Identificar e reconhecer os vários sentimentos existentes; Proporcionar a partilha e normalização de sentimentos e incentivar o seu autocuidado; Promover um maior conhecimento acerca das diferenças individuais; Identificar o conceito de afeto; Explorar a partilha de estratégias de coping para lidar com os diferentes tipos de relação estabelecida (eg., amizade).

Para desenvolvimento da sessão foi preparada uma apresentação em Powerpoint para introdução e discussão do tema, sendo a mesma sido apresentada a 4 turmas de 5º ano e uma turma de 6º ano. Nestas sessões participaram 84 alunos.

Considera-se que o desenvolvimento da sessão foi uma mais-valia, tendo sido benéfico para os alunos abordarem o tema, reconhecendo estratégias a adotar de modo a manterem o seu



	<p>equilíbrio emocional. Foi também importante para conclusão do trabalho nas diversas disciplinas. Considera-se uma mais-valia trabalhar os domínios de autonomia curricular (DAC) promovendo o desenvolvimento de capacidades de pesquisa e análise, tendo por base o tema proposto, abordado sob diversas perspetivas disciplinares, que se complementam.</p> <p>Esta atividade estaria interligada com a atividade 16 – Escola para pais, cujo objetivo específico é desenvolver, em conjunto com os alunos ações lúdicas (música, teatro, entre outras) temas que deverão ser transmitidos aos pais, através de estratégias de comunicação eficaz, trabalhadas por técnicos especializados.</p> <p>Assim sendo, e de modo a que o tema trabalhado pelos alunos possa chegar aos pais, propusemos que quando as medidas adotadas face à pandemia assim o permitam, o trabalho desenvolvido pelos alunos possa ser apresentado aos pais, com uma breve introdução do tema.</p> <p>Espera-se que no próximo ano letivo seja possível apresenta-lo aos pais, de modo a sensibilizá-los também para a importância dos afetos, cruciais ao desenvolvimento de cada ser humano.</p>
Reajustamentos a Introduzir	<p>- Introdução de novos indicadores e metas que, conjuntamente com os já existentes expressem melhor os processos e o trabalho desenvolvido.</p>

5.3 Medida 3 – Aprender a ser autónomo

Designação da Ação de Melhoria	Aprender a ser autónomo
Descrição	Pretende ser um recurso adicional do Agrupamento para melhorar a autonomia dos alunos na realização das atividades escolares, promover o sucesso educativo, incrementar o envolvimento nas atividades educativas e o grau de envolvimento das famílias na vida escolar.



Público-alvo	Alunos com idades compreendidas entre os 9 e os 10 anos.
Responsável(eis)	Ana Pereira
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• 1- Promover a autonomia dos alunos;• 2- Promover um sucesso educativo de qualidade;• 2- Fomentar a educação para a cidadania ativa;• 3- Melhorar a relação escola-família-comunidade• 4- Reforçar estratégias de comunicação, articulação curricular e extracurricular.
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none">- Melhoria do grau de autonomia dos alunos, na realização das atividades escolares, em contexto curricular e extracurricular.- Aumentar o grau de envolvimento das famílias na vida escolar.
Indicador(es)	<p>Grau de autonomia dos alunos na realização das tarefas escolares em contexto curricular e extracurricular;</p> <ul style="list-style-type: none">- Evolução do número de atividades realizadas pelos alunos de forma autónoma;- Número de encarregados de educação presentes nos encontros mensais.
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar progressivamente o grau de autonomia dos alunos face às atividades escolares em contexto curricular e extracurricular;- Participação dos alunos nas atividades curriculares e extracurriculares;- Acompanhamento das famílias na promoção da autonomia dos alunos.
Período de Vigência	Ano letivo 2020/2021
Resultados	Não foram recolhidos elementos que permitam avaliar a ação, porque esta não foi implementada.
Análise	Devido às contingências provocadas pela pandemia no ano letivo 2020/2021, a medida não foi implementada de forma autónoma, tendo-se verificado a sua implementação de forma transversal, através de outras medidas (Sou responsável e Aprender pela arte).



	Assim, não há indicadores que demonstrem se os objetivos, inicialmente propostos, foram atingidos.
Reajustamentos a Introduzir	Dado que a medida não foi implementada, não se indicam reajustamentos. Sugere-se a sua efetiva implementação para se aferirem resultados.

5.4 – Medida 4 – Apoio tutorial específico

Designação da Ação	Apoio Tutorial Específico
Descrição	Pretende ser um recurso adicional do Agrupamento para diminuir as retenções, evitar o abandono escolar precoce, promover o sucesso educativo, incrementar o envolvimento nas atividades educativas, fomentar a autorregulação das aprendizagens, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais dos tutorados.
Público-alvo	Alunos com duas ou mais retenções no seu percurso escolar e aqueles que não transitaram em 2019/2020.
Responsável(eis)	<ul style="list-style-type: none">• Coordenadora do Conselho de Professores Tutores: Helena Saldanha (Professora Tutora);• Professora Tutora: Sofia da Luz;• Psicóloga Escolar: Alexandra Lopes.
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• Promover um sucesso educativo de qualidade.<ul style="list-style-type: none">○ 1- Promover o sucesso escolar em todos os níveis de ensino.○ 5- Reduzir o absentismo.• 2- Fomentar a educação para a cidadania ativa.<ul style="list-style-type: none">○ 10- Promover a educação para a cidadania.



Objetivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma cultura de sucesso que promova a valorização do estudo e do trabalho e o respeito pelas regras, desde a Educação Pré-Escolar.• Fomentar, nos alunos, hábitos de trabalho e de reflexão, promovendo a sua autorresponsabilização.																																				
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Taxas de aprovação por ano e por ciclo e relatórios de Diretores de Turma.																																				
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a taxa de sucesso desde a Educação Pré-Escolar até ao 3.º Ciclo.• Reduzir a taxa de ocorrências e procedimentos disciplinares.																																				
Período de Vigência	Ao longo do ano letivo 2020-2021.																																				
Resultados	<p>Tabela I - Percentagem de sucesso nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021</p> <table border="1"><thead><tr><th>Ano de escolaridade</th><th>2019/2020</th><th>2020/2021</th><th>Conclusão</th></tr></thead><tbody><tr><td>5º Ano</td><td>80,60%</td><td>88,04%</td><td>↑</td></tr><tr><td>6º Ano</td><td>91,60%</td><td>91,75</td><td>↑</td></tr><tr><td>7º Ano</td><td>88,89%</td><td>80,72%</td><td>↓</td></tr><tr><td>8º Ano</td><td>91;92</td><td>93,20%</td><td>↑</td></tr><tr><td>9º Ano</td><td>100%</td><td>94,57</td><td>↓</td></tr></tbody></table> <p>Tabela II – Número de faltas disciplinares no 1º e 3º períodos do ano letivo 2020/2021</p> <table border="1"><thead><tr><th>Ciclo de Ensino</th><th>1º Período</th><th>3º Período</th><th>Conclusão</th></tr></thead><tbody><tr><td>2º Ciclo</td><td>4</td><td>16</td><td>↑</td></tr><tr><td>3º Ciclo</td><td>45</td><td>52</td><td>↑</td></tr></tbody></table>	Ano de escolaridade	2019/2020	2020/2021	Conclusão	5º Ano	80,60%	88,04%	↑	6º Ano	91,60%	91,75	↑	7º Ano	88,89%	80,72%	↓	8º Ano	91;92	93,20%	↑	9º Ano	100%	94,57	↓	Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão	2º Ciclo	4	16	↑	3º Ciclo	45	52	↑
Ano de escolaridade	2019/2020	2020/2021	Conclusão																																		
5º Ano	80,60%	88,04%	↑																																		
6º Ano	91,60%	91,75	↑																																		
7º Ano	88,89%	80,72%	↓																																		
8º Ano	91;92	93,20%	↑																																		
9º Ano	100%	94,57	↓																																		
Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão																																		
2º Ciclo	4	16	↑																																		
3º Ciclo	45	52	↑																																		



Tabela III – Número de suspensões nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021

Ciclo de Ensino	2019/2020	2020/2021	Conclusão
2º Ciclo	11	4	↓
3º Ciclo	7	12	↑

Nota: Apenas se apresentam os resultados para o 2º e 3º ciclo, pois foi nestes anos que a medida foi implementada.

Análise

- De 2019/2020 para 2020/2021, as percentagens de sucesso aumentaram no 5º, 6º, e 8º anos.
- De 2019/2020 para 2020/2021, as percentagens de sucesso diminuíram no 7º e 9º ano;
- No ano letivo 2020/2021, do 1º para o 3º período, verificou-se um aumento do número de faltas disciplinares, tanto no 2º como no 3º ciclo.
- De 2019/2020 para 2020/2021, o número de suspensões diminuiu consideravelmente.
- Com base na anterior análise dos indicadores e metas, conclui-se que, globalmente, se registou uma tendência para o aumento do sucesso, sobretudo no 2º ciclo. O número de faltas disciplinares aumentou mas o número de ocorrências graves, traduzidas no número de suspensões diminuiu consideravelmente no 2º ciclo. Assim, conclui-se que a ação poderá estar a surtir efeito, principalmente nesse ciclo de ensino.
- De facto, a coordenadora do Conselho de Professores Tutores considerou que o impacto da ação foi satisfatório. Considerou ainda que os objetivos e as estratégias delineados nos Planos



	Individuais de Ação Tutorial foram globalmente executados e surtiram os efeitos desejados na generalidade dos domínios de competência definidos. Registaram-se melhorias na assiduidade, no comportamento e nos resultados escolares de vários alunos tutorados.
Reajustamentos a Introduzir	- Continuar a apostar neste apoio de modo a que possam ser expressivos os resultados no 3º ciclo.

5.5- Medida 5 – Centro de apoio à aprendizagem (CAA)

Designação da Ação de Melhoria	Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)
Descrição	Orientação dos alunos por professores nos momentos em que é necessário apoiar na realização de pesquisas, elaboração de trabalhos diversificados, leitura de testes.
Público-alvo	Todos os alunos do agrupamento, em especial os alunos abrangidos pelo DL nº 54/2018, de 6 de julho.
Responsável(eis)	Promoção da organização e operacionalização das diferentes áreas pedagógicas e disciplinares: <ul style="list-style-type: none">• Coordenador de cada estabelecimento;• Coordenadora do CAA;• EMAEI.
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• Promover um sucesso educativo de qualidade;• Promover o sucesso escolar em todos os níveis de ensino;• Fomentar a educação para a cidadania ativa;
Objetivo(s)	Formar e preparar alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, enquanto cidadãos de pleno direito, para a inserção na vida ativa.
Indicador(es)	Registos de presenças de alunos.



	<p>Relatórios / registos de casos de alunos com falta de assiduidade/em risco de abandono escolar.</p> <p>Reuniões trimestrais dos coordenadores do CAA, do coordenador da EMAEI e da bolsa de professores alocados aos CAA.</p> <p>Relatório analítico final, sobre o trabalho desenvolvido, a apresentar em Conselho Pedagógico.</p>
Meta(s)	<p>- Aumentar a taxa de sucesso dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, por ano e por ciclo.</p> <p>- Diminuir o absentismo.</p>
Período de Vigência	Ano letivo 2020/2021
Resultados	Não foram recolhidos elementos que permitam avaliar a ação.
Análise	<p>Devido às contingências provocadas pela pandemia no ano letivo 2020/2021, a frequência do CAA, por parte de alunos, foi muito reduzida, tendo os docentes alocados efetuado variadas vezes substituições de outros docentes. No entanto, ao longo do tempo de implementação da atividade, não se verificou um registo de frequência consistente e também não houve qualquer monitorização e/ou reflexão de resultados. De igual modo, não teve lugar qualquer reunião entre o coordenadora do CAA, o coordenador da EMAEI e os respetivos professores. Assim, não há indicadores que demonstrem se os objetivos, inicialmente propostos, foram atingidos.</p>
Reajustamentos a Introduzir	<p>- Acompanhamento efetivo da frequência dos alunos, através de registos de frequência;</p> <p>- Monitorização e reflexão de resultados trimestrais;</p> <p>- Reavaliação da adequação dos indicadores.</p>

5.6 – Medida 6 - Promoção do trabalho experimental/laboratorial – Ciências experimentais no 1º ciclo e jardins de infância.



Designação da Ação	Promoção do trabalho experimental/laboratorial – Ciências Experimentais no 1º Ciclo e Jardins de Infância
Descrição	Realização de experiências/atividades laboratoriais relacionadas com os conteúdos trabalhados nos Jardins de Infância e 1º Ciclo em Estudo do Meio, dinamizadas por professores do 2º e 3º ciclos de Ciências Naturais e Físico-Química. No pré-escolar, esta ação de melhoria consubstancia-se no projeto “Pequenos Cientistas”.
Público-alvo	Todos os alunos dos Jardins de Infância do Agrupamento e alunos dos diferentes anos do 1º Ciclo
Responsável(eis)	Professores de Ciências Naturais do 2º e 3º Ciclos e Professores de Físico-Química do 3º Ciclo
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• Promover um sucesso educativo de qualidade;<ul style="list-style-type: none">○ Promover o sucesso escolar em todos os níveis de ensino
Objetivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none">• Dinamizar atividades de carácter experimental/laboratorial, estimulando a cultura científica, através da melhoria e otimização dos recursos existentes na escola.
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Número de atividades experimentais/laboratoriais realizadas em cada ano letivo no 1º ciclo e no pré-escolar.
Meta(s)	Não foram estipuladas metas, pois os professores dinamizadores das atividades experimentais/laboratoriais não tinham no seu horário tempos destinados a estas práticas, pelo que a realização das mesmas depende da sua disponibilidade.
Período de Vigência	Realizam-se estas atividades desde 2018 até 2021
	Tabela I- Número de atividades experimentais/laboratoriais realizadas desde o ano letivo 2016/2017 até ao ano letivo 2020/2021



Resultados	Ano Letivo	Número de Atividades Experimentais/Laboratoriais realizadas	
		Jardim de Infância	1º Ciclo
	2016/2017	3	3
	2017/2018	5	5
	2018/2019	5	5
	2019/2020	3	3
	2020/2021	1	1

Análise	<p>- O número de atividades experimentais/laboratoriais dinamizadas por professores do 2º e 3º ciclo a alunos do Jardim de Infância diminuiu nos anos letivos 2019/2020 e 2020/20221 devido à pandemia e ao risco adicional de contágio. No entanto, todos os docentes se disponibilizaram para apoiar os educadores de infância e os professores do 1º ciclo, através da partilha recursos e da prestação de apoio científico.</p> <p>- É de salientar que nem sempre os professores dinamizadores das atividades experimentais/laboratoriais tinham no seu horário tempos destinados a estas práticas.</p> <p>- Os professores de 2º e 3º ciclos que dinamizaram atividades experimentais/laboratoriais no 1º ciclo, declararam que os alunos quando entram no 2º ciclo recordam-se das atividades que foram desenvolvidas.</p> <p>- As educadoras de infância consideraram que as atividades desenvolvidas, no âmbito do projeto “Pequenos Cientistas”, proporcionaram experiências diversificadas de aprendizagem e</p>
----------------	---



	<p>potenciaram a educação em Ciências, promoveram a literacia científica das crianças, contribuíram para desenvolver a capacidade de compreender conceitos científicos elementares e assumiram-se promotoras do desenvolvimento da capacidade de prever, experimentar, observar, interpretar, registar dados e sistematizar aprendizagens, considerando-se que foram alcançados os objetivos propostos.</p> <p>- Estas atividades foram fundamentadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, essencialmente ao nível da Área do Conhecimento do Mundo, foram integradas e contextualizadas no desenvolvimento do currículo, numa lógica de transversalidade a todas as áreas curriculares, para que resultassem em aprendizagens integradoras e permitissem às crianças construir saberes na área das Ciências, que as habilitassem a progredir em futuras aprendizagens.</p> <p>- As atividades desenvolvidas possibilitaram estimular nas educadoras de infância a prática de uma metodologia ativa e experimental no ensino das Ciências e viabilizaram a valorização de práticas pedagógicas que estimulam o conhecimento e a articulação intra e interciclos, docentes do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais do Agrupamento, aquando da comemoração do Dia Mundial da Ciência, que contribuíram para a operacionalização das prioridades e objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento.</p>
Reajustamentos a Introduzir	<p>- Reformular os indicadores e formular metas.</p> <p>- Continuar a realização destas atividades experimentais/laboratoriais, de modo a promover a articulação interciclos e o trabalho experimental/laboratorial.</p>

**5.7 Medida 7 - Partilhar mais**

Designação da Ação	Partilhar Mais
Descrição	De modo a contribuir para o incremento dos procedimentos de supervisão da prática letiva em sala de aula, cada professor/educador observa uma aula e é observado por um colega, uma vez por ano letivo. Depois, os professores/educadores preenchem uma grelha de observação de aulas onde têm a oportunidade de refletir sobre as práticas letivas. Desta forma, os docentes expõem as suas práticas, aprendendo com os pontos fortes e fracos uns dos outros. Caso seja considerado necessário, procedem-se a novas observações de aulas.
Público-alvo	Educadores e professores do 1º ao 3º ciclo.
Responsável(eis)	Sofia da Luz
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• 5. Implementar uma autoavaliação para a melhoria<ul style="list-style-type: none">○ 15. Melhorar a qualidade do serviço prestado.
Objetivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e promover a supervisão pedagógica entre pares (reflexão partilhada);• Melhorar as práticas pedagógicas em contexto de sala de aula.
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Registos das aulas observadas (relatórios de reflexão conjunta)
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• 100% dos docentes observados até ao final do ano letivo.
Período de Vigência	Ano letivo 2020/2021



Resultados	<p>- Foram observados e observaram aulas 77 docentes. Não foram observados e nem observaram aulas 22 docentes por se encontrarem de atestado, sem componente letiva, pertencerem à Intervenção Precoce ou por pertencerem ao grupo de Educação Especial.</p>
Análise	<p>- Todos os professores/educadores foram observados durante o ano letivo, com exceção dos que se encontravam de atestado, sem componente letiva, pertencerem à Intervenção Precoce, ou ao grupo de Educação Especial.</p> <p>- Após a observação das aulas, os pares de professores reuniram e preencheram uma grelha de observação de aulas onde tiveram a oportunidade de refletir sobre as práticas letivas. Desta forma, expuseram as suas práticas, aprendendo com os pontos fortes e fracos uns dos outros.</p> <p>Em nenhum caso os professores declararam ser necessário proceder a uma nova observação.</p>
Reajustamentos	<p>- Solicitar aos docentes uma melhor especificação nas grelhas pós observação das aulas, dos conteúdos, estratégias e atividades realizadas.</p>

6. Conclusões

As ações de melhoria implementadas no âmbito do primeiro eixo “Redução do abandono escolar/ Melhoria de comportamentos/Sucesso educativo” revelaram alguns resultados positivos, mas ainda não foram alcançadas as metas propostas. Contudo, não nos devemos ater apenas aos resultados e devemos atender também aos progressos já efetuados e que foram mencionados pelos responsáveis das medidas. Por essa razão, foi proposta a introdução de novos indicadores e metas que, conjuntamente com os já existentes, expressem melhor os processos, o trabalho desenvolvido e os progressos alcançados.



A escola deverá equacionar as medidas a implementar face ao número de alunos de etnia cigana, nos três ciclos de ensino, definindo o que fazer e como fazer, numa visão integradora e inclusiva, equacionando os problemas do forte absentismo e do abandono precoce. De igual modo, dever-se-ão equacionar medidas por forma a encontrar uma resposta mais adequada ao crescente número de alunos ao abrigo do DL nº 54/2018, de 6 de julho.

Relativamente às ações de melhoria avaliadas neste primeiro eixo, estas começaram a ser implementadas há pouco tempo, pelo que ainda é preciso esperar que surtam os resultados previstos.

No que concerne ao segundo eixo, “Trabalho laboratorial no Jardim de Infância e 1º Ciclo”, há a referir que a respetiva ação de melhoria carece de uma reformulação, dado não existir horário para os professores de 2º e 3º ciclo dinamizarem atividades laboratoriais aos alunos dos Jardins de Infância e 1º Ciclo em número considerável. Através da auscultação de alguns docentes dos 2º e 3º ciclos, sugere-se que os professores desses ciclos prestem apoio científico nas atividades que os educadores/professores de 1º ciclo necessitem e realizem-se apenas algumas atividades interciclos de modo a promover a articulação curricular vertical, como sucede com o preconizado no “Projeto Pequenos Cientistas” dos Jardins de Infância.

Relativamente ao terceiro eixo, “Colaboração/supervisão pedagógica”, a correspondente ação de melhoria designada como “Partilhar mais” carece de uma melhoria ao nível da frequência e sistematização na observação das aulas, explicitando, na respetiva grelha, conteúdos, estratégias e atividades realizadas.

É de referir que as ações de melhoria não puderam ser implementadas na sua plenitude devido às contingências da pandemia que atravessamos.

Após a análise das ações de melhoria, conclui-se que as mesmas devem continuar a ser implementadas com os ajustes sugeridos. Será determinante a existência de um responsável por ação e a definição de indicadores quantificáveis por forma a monitorizar e avaliar adequadamente cada ação.

Para concluir, a equipa sugere um maior envolvimento de toda a comunidade escolar na identificação dos problemas que persistem nas várias áreas e na busca de



soluções correspondentes. Tal como referido anteriormente, iremos promover essa participação através da auscultação dos vários departamentos e restante comunidade escolar.